

Açúcar

UE fixa data para atender à OMC

DELEGADOS do Brasil debatem como a União Européia reagirá à determinação da OMC de retirar do mercado internacional o excesso de açúcar subsidiado. Os europeus prometem ao Brasil interromper a emissão de licenças para exportação do açúcar produzido na União Européia (UE) a partir de 22 de maio. Para 2007, as licenças estarão limitadas ao volume permitido pela OMC, de 1,2 milhões de toneladas por ano.

A decisão está relacionada à disputa vencida pelo Brasil na Organização Mundial do Comércio (OMC), para que a UE reduza os subsídios ilegais, prejudiciais às exportações brasileiras. Pela lei, os europeus podem exportar até 1,2 milhão de toneladas de açúcar subsidiado. Mas o Brasil, com o apoio da Austrália e da Tailândia, provou que os europeus colocavam a cada ano mais de 4 milhões de toneladas de açúcar subsidiado no mercado.



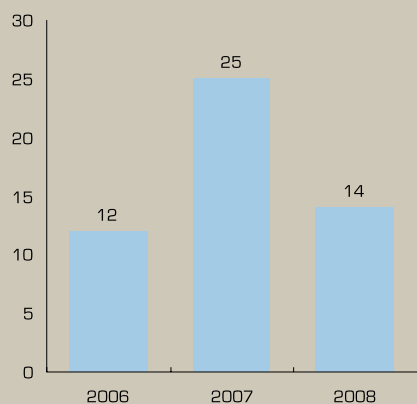
Esse volume provoca duas consequências negativas para o Brasil: a concorrência desleal dos europeus em terceiros mercados e a depressão dos preços internacionais do produto.

A desconfiança surge com a possibilidade de uma emissão de licenças de exportação acima do permitido, o que violaria a determinação da OMC. Segundo o governo brasileiro, não há como saber, por enquanto, se essa violação ocorreu ou

não, já que os técnicos ainda não contam com os números finais das exportações realizadas pelos europeus em 2005.

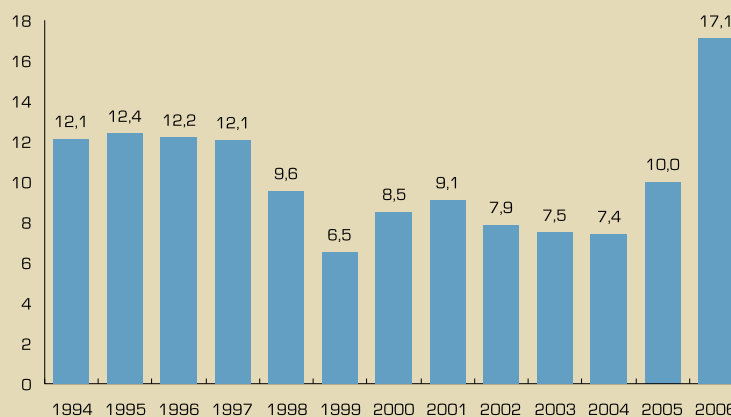
Com o sistema de subsídios montado nos últimos 40 anos, os europeus passaram da condição de importadores de açúcar para exportadores, apesar de a produtividade ser muito menor que a do Brasil. Se os europeus não cumprirem a determinação da OMC, poderão sofrer retaliações por parte do País. ■

Novas usinas de açúcar e álcool



Fonte: UNICA

Cotação do Açúcar na Bolsa de Nova York (Dólar por libra-peso)*



Fonte: Bolsa de Nova York * 2006: estimativa.